

I REUNIÃO DE MINISTROS DA ENERGIA DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ata da Reunião de Pontos Focais de Energia

Cascais, 22 de junho de 2015

No dia 22 de junho de 2015, reuniram-se no Hotel Viva Marinha, em Cascais, os Pontos Focais de Energia dos Estados-membros da CPLP. A Agenda da Reunião foi aprovada por unanimidade.

Em primeiro lugar, foi debatido o Regimento Interno da Reunião dos Ministros da Energia, à luz do Quadro Orientador para a elaboração dos Regimentos Internos das Reuniões Ministeriais da CPLP. Este documento permitirá estimular a concertação político-diplomática nesta área técnica através da partilha e troca de boas práticas e experiências, tendo em vista a construção de uma agenda comum.

De seguida, foi feita a apresentação, por parte de Timor-Leste sobre a sua visão para o setor da energia e a criação de uma indústria petrolífera nacional. Timor-Leste enalteceu a sua vontade em continuar a apostar estrategicamente no setor da Energia e desenvolver indústria transformadora a ele associada. Abordou ainda a questão da definição das fronteiras marítimas de Timor-Leste e os recursos energéticos do *Greater Sunrise*, bem como a proposta de criação de um grupo técnico de estudo para a exploração e produção de hidrocarbonetos na CPLP e a proposta do consórcio no *onshore* de Timor-Leste. Finalmente, elencou as boas práticas de gestão do Fundo Petrolífero e o seu alinhamento com as recomendações estabelecidas na EITI - *Extractive Industries Transparency Initiative*.

De seguida, foi discutida a Proposta de Plano de Estratégico de Cooperação em Energia, previamente circulada. Destaca-se a possibilidade dos Pontos Focais trabalharem até 2017 na consensualização deste documento, tendo em vista a sua aprovação pela II Reunião de Ministros da Energia. Esta proposta contempla a intervenção nos seguintes eixos transversais:

- A formação, capacitação e desenvolvimento de Recursos Humanos na área da Energia, de forma transversal a todas as suas dimensões;
- Definição de quadros legais e regulamentares bem como de mecanismos jurídicos de proteção do investimento e de resolução de diferendos;
- A partilha de informação, conhecimento e disseminação de boas práticas
- A Cooperação económica, comercial e empresarial baseada no respeito pela soberania de cada Estado sobre os seus recursos energéticos;

- A promoção do desenvolvimento sustentável;
- A inclusão do terceiro sector no processo de capacitação e no desenvolvimento.

Definiram-se ainda como Eixos Estratégicos e Áreas Prioritárias do Plano Estratégico:

- Acesso à Energia;
- Hidrocarbonetos – Petróleo e Gás;
- Energias Renováveis;
- Eletricidade;
- Inovação e eficiência energética, incluindo Redes Inteligentes;
- Bio Energia;
- Enquadramento legal/ Regimes jurídicos;
- Mecanismos económicos e financeiros.

Finalmente, procedeu-se à revisão da proposta da Declaração Ministerial da I Reunião de Ministros de Energia da CPLP. Esta Declaração de Cascais enaltece o papel estratégico que a Energia desempenha no processo de desenvolvimento dos Estados-membros da CPLP e na sua afirmação no contexto global. Define, ainda, linhas orientadoras para o reforço da cooperação entre os Estados-membros no domínio da energia.

Sem mais a acrescentar, a Presidência Timorense deu por encerrada a reunião.